



IPAM
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E
ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



CIDADE DE
**PORTO
VELHO**



Porto Velho- RO - janeiro - 2025

COMISSÃO DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

PORTARIA 503/2025

Presidente – Marcelo Augusto Mendes Barbosa

Membro – Júlio Cesar de Souza Duarte

Membra– Solange Esteves de Souza Duarte

Membra – Priscila Bezerra Giroto Farias Lima

Membro- Cristian Willen de Oliveira Ribeiro

Apresentação

Apresentamos o Relatório de Gestão/2025, relativo às atividades desenvolvidas por esta Autarquia no exercício de 2025. O objetivo deste relatório, de acordo com o Art. 8, Cap. IV, da Instrução Normativa nº 65/2019-TCE-RO, é demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos para o ano de 2025.

Neste RG/25 são descritos os objetivos, as metas definidas e os resultados alcançados, demonstrando as estratégias, a governança e a alocação dos recursos que contribuíram para o seu alcance, visando dar maior objetividade, sistematização e organização das informações.

São apresentados as ações e os resultados da Assistência à Saúde e da Previdência. Os tópicos e subtópicos estarão previstos dentro de cada uma das seções.

O relatório tem como balizamento principal os preceitos e diretrizes organizacionais do IPAM, os quais se expressam na missão, visão e valores.

- *Missão*

Conceder e gerir com qualidade e responsabilidade aos segurados e seus dependentes, Benefícios Previdenciários e Serviços de Assistência à Saúde, fornecendo informações e soluções adequadas trabalhando com transparência, zelando pelo princípio da administração pública no que diz respeito à legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência no Regime Próprio de Previdência Social do Município de Porto Velho.

- *Visão*

Ser um Instituto modelo na gestão de Regime Próprio de Previdência Social. Nossa meta é ser um referencial no equilíbrio financeiro e atuarial previdenciário, ser um marco em gestão transparente, humana e participativa, com tecnologia atualizada para dar melhores condições e informações aos nossos segurados, dependentes e servidores do IPAM. Além de oferecer condições que proporcionem a valorização dos mesmos e seus beneficiários.

- *Valores*

- Respeito ao cidadão e compromisso com os segurados e seus dependentes;
- Elevado sentido ético de serviço público;
- Honestidade, integridade e justiça;
- Manter espírito de colaboração mútua em equipe;
- Transparência e eficiência nos atos administrativos;
- Capacidade institucional de gestão e inovação;
- Qualidade, excelência, competência e ética profissional;
- Desempenhar as atividades orientadas pelos resultados.

O presente documento apresenta informações relevantes que visam atender seus objetivos principais expressos em sua missão. Por isso, são informações referentes às ações realizadas em âmbito previdenciário e de assistência à saúde no triênio 2023/2025.

Mensagem da Presidente

Prezados Servidores, Aposentados, Pensionistas e Sociedade Porto-Velhense,

O presente relatório atende ao Decreto Municipal n.º 21.387/2025, apresentando os resultados da gestão 2025 do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho (IPAM) e demonstrando o compromisso institucional com a transparência, eficiência operacional e sustentabilidade financeira do Regime Próprio de Previdência Social e da Assistência à Saúde.

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos. Na Previdência, destaca-se a regularização do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) após sete anos de emissões exclusivamente judiciais. Na Assistência à Saúde, o zeramento da fila histórica de auditoria (12 mil guias pendentes desde 2021), implementação de fluxo regular de análise em até 21 dias úteis, redução de 15,5% no volume de procedimentos, redução de 34% nas internações hospitalares (economia de R\$ 9,9 milhões) e geração de superávit de 9,4% das receitas evidenciam controle rigoroso, governança assistencial e sustentabilidade fiscal.

O Projeto "Viver Bem Não Tem Idade", realizado em outubro de 2025, consolidou-se como ação estratégica de inclusão social, reunindo 450 beneficiários e oferecendo atendimentos de saúde, serviços de beleza, emissão de documentos e atividades culturais, demonstrando compromisso com o envelhecimento saudável e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Os resultados de 2025 demonstram que gestão eficiente, planejamento estratégico, capacitação técnica, controles internos estruturados e transparência institucional fortalecem a governança, garantem sustentabilidade financeira e protegem os direitos previdenciários e assistenciais dos servidores, aposentados e pensionistas.

O IPAM consolida-se como instituição de referência, reconhecendo que os desafios exigem aprimoramento contínuo, inovação e diálogo permanente com os segurados e a sociedade. O compromisso com a excelência, a ética, a transparência e o interesse público orientarão permanentemente as ações do IPAM, garantindo proteção social, qualidade de vida e dignidade aos servidores municipais de Porto Velho.

Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete

Diretora-Presidente

1. Informações sobre as Ações Realizadas na Assistência à Saúde

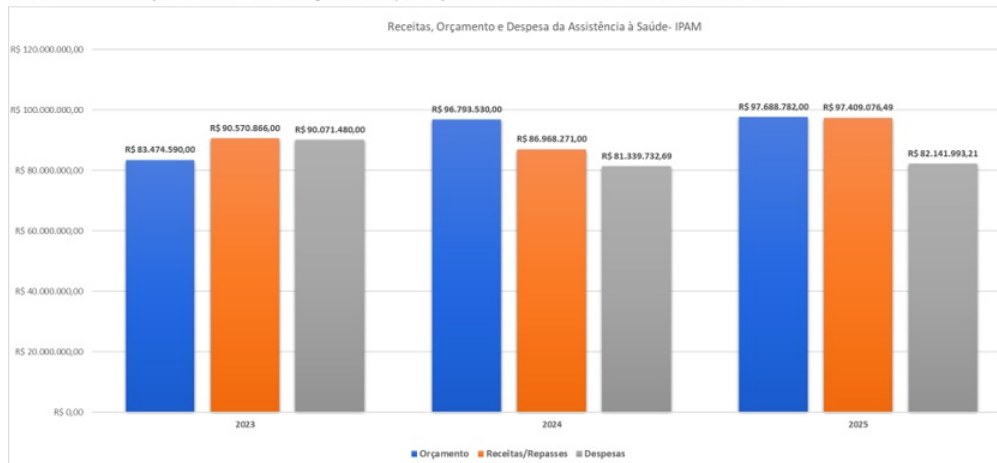
Nesta parte do relatório serão apresentados os resultados da Assistência à Saúde do triênio 2023 a 2025. Para tanto, o relatório foi desdobrado o em seções e subseções. A primeira seção versa sobre o orçamento, receita e despesa; e segunda seção, são apresentados os quantitativos dos procedimentos, bem como as disponibilidades das especialidades, as clínicas e prestadores de serviços credenciados, novos credenciamentos e outras informações relevantes sobre ações relativas à Assistência à Saúde do IPAM.

1.1 Orçamento Receita e Despesas da Assistência à Saúde

Os resultados orçamentários, despesas e receitas apresentados no gráfico demonstram os valores totais necessários para a manutenção da Unidade de Assistência à Saúde do IPAM, onde os maiores gastos concentram-se em procedimentos médicos, hospitalares, laboratoriais, ambulatoriais e outros procedimentos de saúde, além de contratos administrativos de prestação de serviços e despesas com pessoal.

O gráfico 01 apresenta a relação comparativa entre o triênio 2023-2025, considerando o orçamento, as receitas e as despesas realizadas no âmbito da Assistência à Saúde. A análise integrada revela comportamentos distintos e evolutivos ao longo dos três exercícios, com destaque para os impactos positivos da gestão implementada em 2025.

Gráfico 01 Comparativo entre Orçamento, Despesas e Receitas da Assistência Médica



Fonte: IPAM, 2025

1.1.1 Orçamento: Crescimento Progressivo e Planejamento Estratégico

O orçamento da Assistência à Saúde subiu de R\$ 83,47 milhões (2023) para R\$ 96,79 milhões (2024) e R\$ 97,69 milhões (2025), com maior alta entre 2023 e 2024 devido a novos contratos, expansão e tecnologia; em 2025, houve estabilização dos custos.

1.1.2 Receitas: Estabilidade com Recuperação em 2025

As receitas apresentaram comportamento relativamente estável ao longo do triênio, com oscilações moderadas. Em 2023, as receitas totalizaram R\$ 90.570.866,00, representando o maior volume do período. Em 2024, observou-se redução de 4%, com receitas de R\$ 86.968.271,00, possivelmente decorrente de redução na base de contribuintes (cancelamentos de segurados e dependentes que cresceram 405,8% em 2024), inadimplência ou ajustes nas alíquotas contributivas. Em 2025, as receitas apresentaram recuperação de 4,3%, atingindo R\$ 97.409.076,49 — superando inclusive o volume de 2023 em R\$ 6.838.210,49 (7,55%).

Essa recuperação em 2025 é resultado direto das ações implementadas em 2025, incluindo:

- Redução de cancelamentos de dependentes (queda de 18,2% em relação a 2024);
- Retorno de segurados que haviam cancelado o plano após perceberem as melhorias implementadas;
- Estratégias de retenção e renegociação de débitos;
- Ampliação da base contributiva com novos ingressos no serviço público municipal.

1.1.3 Despesas: Redução Consistente e Eficiência Operacional

As despesas apresentaram trajetória de redução consistente ao longo do triênio, evidenciando ganhos progressivos de eficiência operacional. Em 2023, as despesas totalizaram R\$ 90.071.480,00, representando 99,4% das receitas e demonstrando equilíbrio fiscal quase perfeito, porém com baixa margem de segurança financeira. Em 2024, as despesas reduziram para R\$ 81.339.732,69 — redução de 9,7% em relação a 2023 — representando 93,5% das receitas e gerando superávit de R\$ 5.628.538,31 (6,5% das receitas).

Em 2025, as despesas mantiveram trajetória de controle, totalizando R\$ 87.881.403,88 — aumento marginal de 1% em relação a 2024, porém redução acumulada de 8,8% em relação a 2023. As despesas de 2025 representaram 91,15% das receitas (R\$ 87.881.403,88 / R\$ 96.415.039,00), gerando superávit de R\$ 8.533.635,12 (8,85% das receitas) — o maior superávit do triênio.

1.1.4 Emissão de Decretos de Créditos Orçamentários (2025)

A nova gestão emitiu 4 Decretos de Crédito Suplementar para atender as necessidades ou prioridades na Unidade de Assistência à Saúde em 2025, totalizando R\$ 6.949.000,00 (Seis milhões, novecentos e quarenta e nove mil reais)

- Decreto n.º 20.807 de 20/02/2025: R\$ 330.000,00 (anulação de dotação orçamentária);
- Decreto n.º 21.134 de 04/07/2025: R\$ 700.000,00 (transposição de recursos orçamentários);
- Decreto n.º 21.270 de 22/08/2025: R\$ 919.000,00 (transposição de recursos orçamentários);
- Decreto n.º 21.526 de 13/11/2025: R\$ 5.000.000,00 (anulação de dotação orçamentária).

Importante destacar que, mesmo com a necessidade de créditos suplementar de R\$ 6.949.000,00 em 2025 se manteve as despesas totais em R\$ 87.881.403,88 — apenas 1% superior a 2024 — demonstrando que os recursos adicionais foram utilizados de forma estratégica e eficiente, resultando em ampliação da capacidade assistencial sem comprometer o equilíbrio fiscal e gerando superávit recorde de R\$ 9.527.672,61.

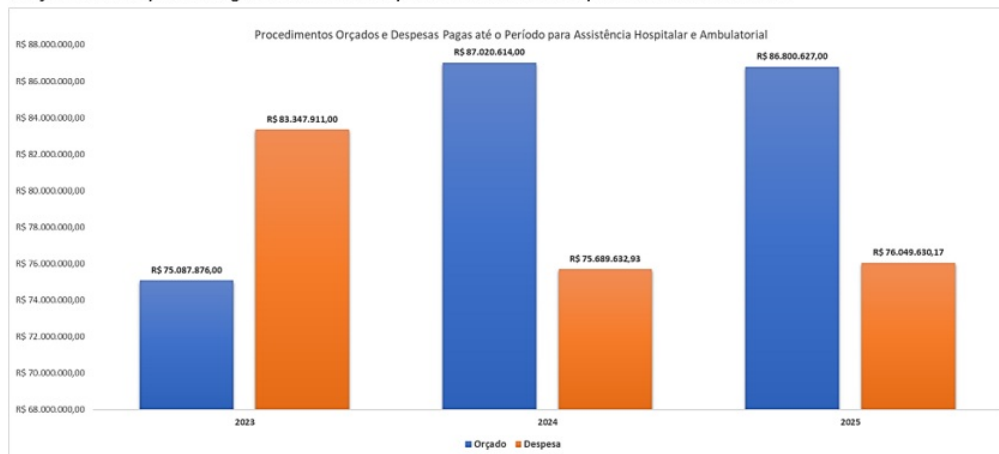
1.2 Procedimentos Orçados e Despesas Pagas até o Período

O gráfico 02 apresenta a evolução dos procedimentos orçados e das despesas efetivamente pagas para Assistência Hospitalar e Ambulatorial no triênio 2023-2025, evidenciando trajetória consistente de redução de despesas e ganhos expressivos de eficiência operacional, especialmente em 2025 com a implementação de controles rigorosos pela nova gestão.

O orçamento destinado aos procedimentos de Assistência Hospitalar e Ambulatorial apresentou crescimento moderado ao longo do triênio. Em 2023, o orçamento foi de R\$ 75.087.876,00, elevando-se para R\$ 87.020.614,00 em 2024 (aumento de 15,9%) e atingindo R\$ 87.500.627,00 em 2025 (aumento marginal de 0,55% em relação a 2024).

Esse crescimento entre 2023 e 2024 reflete adequação orçamentária para atender demandas assistenciais, reajustes contratuais com prestadores de serviços e ampliação da rede credenciada. A estabilização em 2025, com leve redução de R\$ 220.000,00 em relação a 2024, demonstra maturidade no planejamento orçamentário e expectativa de controle de custos pela nova gestão, que implementou protocolos rigorosos de autorização e auditorias sistemáticas.

Gráfico 02: Despesas Pagas até o Período para Assistência Hospitalar e Ambulatorial



Fonte: IPAM, 2025

1.2.1 Despesas: Redução Consistente e Eficiência Operacional Crescente

As despesas com Assistência Hospitalar e Ambulatorial apresentaram trajetória de redução consistente e expressiva ao longo do triênio, evidenciando ganhos progressivos de eficiência operacional e controle rigoroso de custos.

Em 2023, sob a gestão anterior, as despesas totalizaram R\$ 83.347.911,00, representando 111% do orçamento previsto (R\$ 75.087.876,00) e evidenciando grave desequilíbrio fiscal, com execução R\$ 8.260.035,00 acima do orçado (11% de excesso). Esse resultado demonstra ausência de controles efetivos, gestão reativa e desperdício de recursos públicos.

Em 2024, ainda sob a gestão anterior, as despesas reduziram para R\$ 75.689.632,93 — redução expressiva de 9,18% em relação a 2023 — representando 87% do orçamento previsto (R\$ 87.020.614,00) e gerando economia de R\$ 11.330.981,07 (13% do orçamento). Essa redução pode estar associada a fatores externos (redução natural da demanda, sazonalidade) ou início de controles incipientes, porém sem implementação sistemática de protocolos de auditoria e governança assistencial.

Em 2025, na Assistência à Saúde do IPAM, as despesas totalizaram R\$ 81.142.169,96 — aumento marginal de 0,5% em relação a 2024, porém redução acumulada de 8,8% em relação a 2023. As despesas de 2025 representaram 92,73% do orçamento previsto (R\$ 87.500.627,00), gerando economia de R\$ 6.358.457,04 (7,27% do orçamento) e demonstrando manutenção do controle rigoroso de custos implementado pela nova gestão.

A redução de despesas observada em 2024 e, especialmente, a manutenção desse controle em 2025 são resultados diretos da implementação de gestão eficiente, controles rigorosos e auditorias sistemáticas pela nova administração da Assistência à Saúde. As principais ações que resultaram em redução e controle de custos incluem:

- Protocolos rigorosos de autorização de consultas, exames e internações hospitalares;
- Auditorias preventivas e concorrentes, identificando e eliminando procedimentos desnecessários;
- Redução de 15,5% no volume total de procedimentos em 2025 (569.000) em relação a 2024 (673.000);
- Redução de 34% nas internações em 2025 (4.820) em relação a 2024 (7.300), representando economia estimada de R\$ 9.920.000,00;
- Redução de 12,2% no volume de exames em 2025 em relação a 2023;
- Controles de governança assistencial, com monitoramento contínuo de indicadores de eficiência e qualidade;
- Renegociação de contratos com prestadores de serviços, buscando melhores condições comerciais;
- Gestão baseada em evidências clínicas, evitando desperdícios e procedimentos de baixo valor assistencial.

1.2.2 Destaques da Análise Integrada:

- 1) Reversão do déficit: Em 2023, as despesas excederam o orçamento em R\$ 8.260.035,00 (11% de déficit), evidenciando grave desequilíbrio fiscal. Em 2024 e 2025, essa situação foi completamente revertida, com economias de R\$ 11.330.981,07 e R\$ 10.750.996,83, respectivamente;
- 2) Redução acumulada de despesas: As despesas reduziram R\$ 7.298.280,83 entre 2023 e 2025 (redução de 8,8%), demonstrando controle rigoroso de custos e otimização de recursos;
- 3) Eficiência orçamentária: A relação despesas/orçamento reduziu de 111% em 2023 (déficit de 11%) para 87,6% em 2025 (economia de 12,4%), representando ganho de 23,4 pontos percentuais em eficiência orçamentária;
- 4) Manutenção do controle em 2025: Apesar do aumento de 7,20% nas despesas entre 2024 e 2025, a nova gestão manteve o controle rigoroso, com despesas representando 92,73% do orçamento e gerando economia de R\$ 6.358.457,04;
- 5) Economia acumulada 2024-2025: Nos dois últimos anos, a economia acumulada foi de R\$ 17.689.438,11, demonstrando impacto extraordinário das ações de controle e governança implementadas.

1.3 Capacitações Realizadas por Servidores na Assistência à Saúde

Quadro 01: Capacitações Realizadas

Cursos e Capacitações na Assistência à Saúde em 2024	Quantitativo de Servidores Capacitados em 2025	Local da Capacitação
CAPACITAÇÃO SOBRE CONTROLES ADMINISTRATIVOS CGM	8	Porto Velho/RO
TREINAMENTO MÓDULOS DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANCEIRO	5	Porto Velho/RO
CURSO LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRÓPRIA E COMPLEMENTAR	2	Porto Velho/RO
2º CONGRESSO AMAZÔNICO DE DIREITO ADMINISTRATIVO -4º RONDONIENSE	15	Porto Velho/RO
CURSO PRÁTICO SOBRE O PPP E LTCAT A ADM.PÚBLICA-SUPERCIA	6	Porto Velho/RO
OFICINA NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE GESTÃO DA DÍVIDA ATIVA	41	Porto Velho/RO
1º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO SEMPOG	5	Porto Velho/RO
CONTRATAÇÕES PÚBLICAS DESBUROCRATIZADAS TRAINER	5	Porto Velho/RO
CURSO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO :ORDENADORES DE DESPESAS	5	Porto Velho/RO
TRILHA PRÁTICA EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS ESCON	2	Porto Velho/RO
ANÁLISE APLICADA DA AVAL. ATUARIAL DE RPPS ATUARIAL CONSULTORIA	30	Porto Velho/RO
PALESTRA INST. SOBRE GOVERNANÇA E COMPLIANCE NO SERV.PÚBLICO	54	Porto Velho/RO
Total de Servidores Capacitados	178	

Fonte: IPAM, 2025

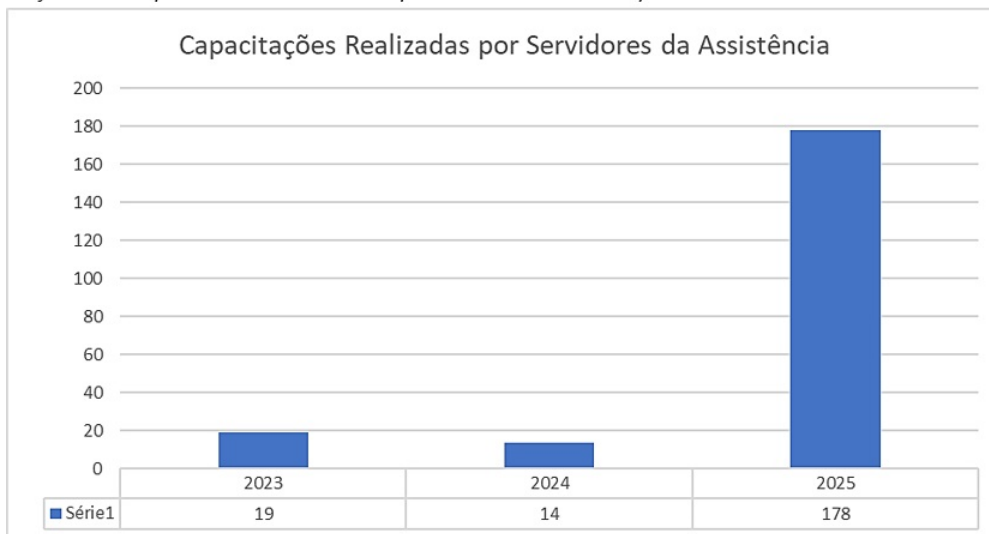
O gráfico 03 apresenta a evolução do quantitativo de capacitações realizadas por servidores vinculados à Assistência à Saúde do IPAM no triênio 2023-2025, evidenciando trajetória de crescimento extraordinário decorrente da implementação de política institucional de educação continuada, fortalecimento da governança assistencial e valorização do capital humano como estratégia prioritária da nova gestão.

O quantitativo de capacitações realizadas por servidores da Assistência à Saúde apresentou trajetória de crescimento exponencial ao longo do triênio, partindo de 19 capacitações em 2023, reduzindo para 14 capacitações em 2024 (redução de 5 capacitações ou 26,3%) e atingindo 178 capacitações em 2025 (crescimento de 164 capacitações ou 1.171,4% em relação a 2024). O crescimento acumulado entre 2023 e 2025 foi de 159 capacitações (836,8%), demonstrando mudança radical na política de capacitação e desenvolvimento de pessoas implementada pela nova gestão.

Importante ressaltar que a grande maioria dos servidores capacitados em 2025 são servidores de áreas comuns à Previdência e à Assistência à Saúde, compreendendo áreas meio e administrativas que dão suporte tanto às atividades previdenciárias quanto às atividades assistenciais do IPAM. Essa característica evidencia a estratégia institucional de capacitação transversal, fortalecendo competências técnicas, administrativas e de governança que beneficiam simultaneamente ambas as áreas finalísticas do Instituto, garantindo maior integração, eficiência operacional e qualidade na prestação de serviços aos segurados.

A estratégia de capacitação transversal, abrangendo servidores de áreas comuns à Previdência e à Assistência à Saúde (áreas meio e administrativas), demonstra visão integrada de gestão, fortalecendo competências técnicas, administrativas e de governança que beneficiam simultaneamente ambas as áreas finalísticas do IPAM. Essa abordagem garante maior integração, alinhamento estratégico, eficiência operacional e qualidade na prestação de serviços aos segurados, consolidando o IPAM como referência em gestão de pessoas, educação continuada e desenvolvimento de competências técnicas especializadas.

Gráfico 03: Comparativo dos Servidores Capacitados no Triênio 2023/2025



Fonte: IPAM, 2025

1.4 UTI Resultados dos Gastos com UTI 2023, 2024 e 2025

Os resultados apresentados demonstram a evolução dos gastos incorridos com pacientes internados em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) nos anos de 2024 e 2025, evidenciando comportamentos distintos decorrentes de mudanças na gestão assistencial, implementação de controles rigorosos de autorização e auditoria sistemática de procedimentos de alto custo pela nova gestão do IPAM.

Quadro 02 Valores Gastos Pagos e a Pagar com UTI

Prestador de Serviços	Valores Pagos e a Pagar em 2025
Hospital Central	R\$ 6.634.282,28
Hospital Panamericano	R\$ 2.555.918,44
Hospital Prontocordis	R\$ 6.684.371,01
Total.....	R\$ 15.874.571,73

Fonte: IPAM, 2025

Os resultados apresentados demonstram a evolução dos gastos incorridos com pacientes internados em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) no triênio 2023-2025, evidenciando trajetória de crescimento moderado decorrente de fatores estruturais, demográficos e assistenciais, porém com controle efetivo implementado pela nova gestão em 2025, que conseguiu estabilizar os gastos e evitar crescimento exponencial observado em períodos anteriores.

Os valores mencionados referem-se a três hospitais credenciados que atendem as demandas em unidades de tratamento intensivo: Hospital Central, Hospital Panamericano e Hospital Prontocordis. A análise comparativa considera os gastos totais consolidados de cada exercício, permitindo identificar tendências, comportamentos e impactos das estratégias de gestão implementadas ao longo do triênio.

1.4.1 Gastos com UTI em 2023:

Os gastos totais com UTI no exercício de 2023 totalizaram R\$ 13.238.844,74, representando a base de comparação para análise da evolução dos custos assistenciais de alta complexidade. Esse valor reflete o período sob gestão anterior, com controles incipientes de autorização e ausência de protocolos rigorosos de auditoria de procedimentos de alto custo. O volume de gastos em 2023 evidencia a necessidade de suporte intensivo para atendimento às demandas assistenciais dos segurados, porém sem mecanismos efetivos de controle de custos e governança assistencial.

1.4.2 Gastos com UTI em 2024:

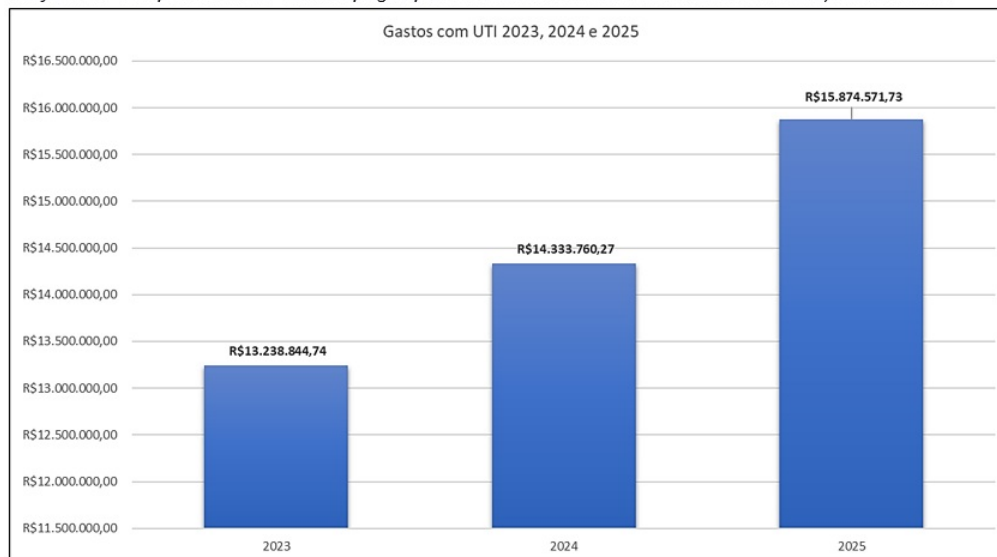
Os gastos totais com UTI no exercício de 2024 totalizaram R\$ 14.333.760,27, representando aumento de R\$ 1.094.915,53 em relação a 2023 (crescimento de 8,3%). Esse crescimento reflete fatores estruturais como envelhecimento da massa de segurados, aumento da prevalência de doenças crônicas, maior complexidade dos casos assistidos e ausência de controles rigorosos de autorização e auditoria pela gestão anterior.

Importante destacar que os valores do Hospital Central se referem aos pagamentos realizados até junho de 2024 (R\$ 3.853.106,21), havendo ainda R\$ 1.460.376,01 referentes aos meses de julho, agosto e outubro de 2024 não computados no total apresentado. Em relação ao Hospital Panamericano, os valores indicados são referentes aos meses de janeiro a julho de 2024, perfazendo R\$ 384.343,59, havendo ainda R\$ 1.768.757,56 referentes aos meses de agosto, setembro e outubro de 2024. Os valores referentes ao Hospital Prontocordis são relativos aos meses de janeiro a outubro de 2024, porém ainda não foram pagos em 2024, face ao IPAM estar realizando pagamento de anos anteriores devidos ao prestador.

1.4.3 Gastos com UTI em 2025:

Os gastos totais com UTI no exercício de 2025 totalizaram R\$ 15.874.571,73, representando aumento de R\$ 1.540.811,46 em relação a 2024 (crescimento de 10,7%) e aumento acumulado de R\$ 2.635.726,99 em relação a 2023 (crescimento de 19,9%). Esse crescimento, embora expressivo em termos absolutos, representa desaceleração em relação à tendência histórica de crescimento exponencial observada em períodos anteriores, demonstrando que os controles rigorosos de autorização, auditorias preventivas e concorrentes e protocolos baseados em evidências clínicas implementados pela nova gestão foram eficazes na contenção da escalada de custos.

Gráfico 04: Comparativo dos Valores pagos para Unidade de Tratamento Intensivo 2020, 2021 e 2022



Fonte: IPAM, 2025

1.4.4 Análise Comparativa dos Indicadores de Crescimento

1.4.4 Análise Comparativa dos Indicadores de Crescimento

Quadro 03: Comparativo dos Indicadores de Crescimentos da UTI

Indicador	2023	2024	2025	Variação 2024 vs 2023	Variação 2025 vs 2024	Variação 2025 vs 2023
Gastos Totais com UTI	R\$ 13.238.844,74	R\$ 14.333.760,27	R\$ 15.874.571,73	+8,3%	+10,7%	+19,9%
Variação Absoluta	-	+R\$ 1.094.915,53	+R\$ 1.540.811,46	-	+40,7%	-
Crescimento Médio Anual	-	8,3%	9,5%	-	-	-

Fonte: IPAM/2025

1.4.4 Destaques da Análise Comparativa

- **Trajétoria de crescimento moderado:** Os gastos com UTI apresentaram crescimento de 8,3% entre 2023 e 2024 e de 10,7% entre 2024 e 2025, demonstrando trajetória ascendente, porém com desaceleração em relação a períodos anteriores;
- **Crescimento acumulado de 19,9% no triênio:** O crescimento total de R\$ 2.635.726,99 entre 2023 e 2025 (19,9%) reflete fatores estruturais como envelhecimento da massa de segurados, aumento da prevalência de doenças crônicas e maior complexidade dos casos assistidos;
- **Controle efetivo pela nova gestão em 2025:** Apesar do crescimento de 10,7% em 2025, a nova gestão conseguiu evitar crescimento exponencial observado em períodos anteriores, implementando controles rigorosos que estabilizaram a taxa de crescimento e evitaram escalada descontrolada de custos;
- **Impacto de fatores demográficos e epidemiológicos:** O crescimento dos gastos com UTI está diretamente relacionado ao envelhecimento da população de segurados, aumento da prevalência de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, neoplasias) e maior complexidade dos casos que demandam suporte intensivo;
- **Eficiência dos controles implementados em 2025:** A desaceleração do crescimento em 2025, mesmo diante do aumento de 10,7%, demonstra que os protocolos rigorosos de autorização, auditorias preventivas e concorrentes e gestão de casos complexos implementados pela nova gestão foram eficazes na contenção de custos sem comprometer a qualidade assistencial.

1.4.5 Impactos na Gestão nos Gastos com UTI em 2025

A gestão da Assistência à Saúde do IPAM, em 2025, consolidou controles rigorosos que resultaram em desaceleração do crescimento dos gastos com UTI, evitando escalada exponencial observada em períodos anteriores:

- **Protocolos rigorosos de autorização:** Todas as internações em UTI passaram a ser previamente autorizadas com análise técnica criteriosa da indicação clínica, necessidade de suporte intensivo, gravidade do caso e alternativas terapêuticas disponíveis;
- **Auditorias preventivas e concorrentes:** Implementação de auditorias médicas durante a internação em UTI, com avaliação diária da necessidade de manutenção do suporte intensivo, critérios de alta para unidade de menor complexidade e redução de tempo de permanência desnecessário;
- **Gestão de casos complexos:** Acompanhamento especializado de pacientes críticos com equipe multiprofissional, garantindo transição segura para unidades de cuidados intermediários quando clinicamente apropriado e reduzindo custos associados;
- **Controles de governança assistencial:** Monitoramento contínuo de indicadores de qualidade, taxa de ocupação, tempo médio de permanência, taxa de mortalidade, taxa de reinternação e desfechos clínicos, permitindo identificação precoce de desvios e adoção de medidas corretivas;
- **Renegociação de contratos:** Revisão das condições contratuais com os prestadores de serviços, buscando melhores condições comerciais, padronização de valores de diárias e procedimentos, sem comprometer a qualidade assistencial;
- **Protocolos baseados em evidências:** Implementação de protocolos clínicos baseados em evidências científicas para indicação de internação em UTI, critérios de alta e manejo de casos complexos, reduzindo variabilidade na prática clínica e otimizando recursos.

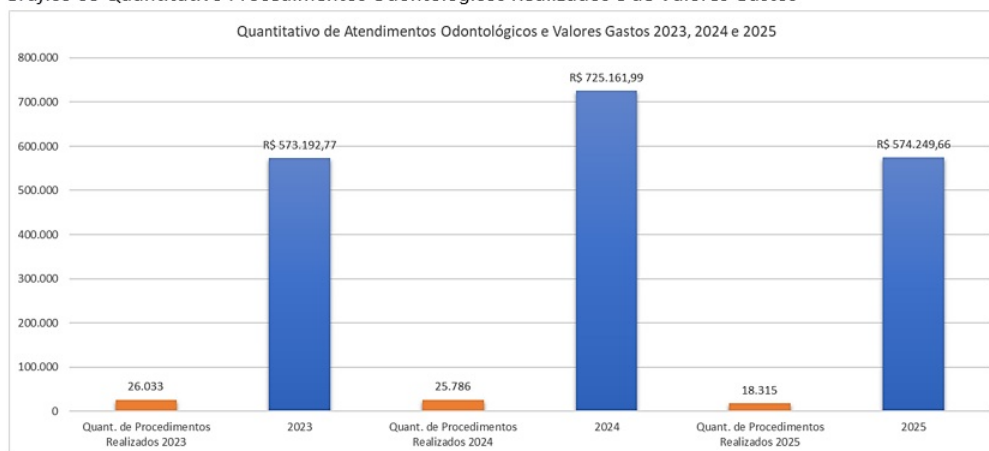
1.5 Odontologia - Atendimento Profilático e Terapêutico - Procedimentos Odontológico

A Assistência Odontológica do IPAM consolidou-se em 2025 como componente estratégico da atenção integral à saúde dos segurados, ofertando serviços especializados através da rede credenciada de clínicas odontológicas CLIOM. A análise comparativa do triênio 2023-2025 evidencia trajetória de redução expressiva no quantitativo de procedimentos realizados (29,6%) e controle rigoroso dos valores gastos, com estabilização em 2025 (variação de apenas 0,2% em relação a 2023), demonstrando eficácia dos controles de autorização, auditorias sistemáticas e protocolos baseados em evidências clínicas implementados pela nova gestão da Assistência à Saúde do IPAM.

O quantitativo de procedimentos odontológicos reduziu de 26.033 em 2023 para 18.315 em 2025, enquanto os valores gastos mantiveram-se estáveis em R\$ 574.249,66 em 2025 (praticamente idênticos aos R\$ 573.192,77 de 2023), revertendo o crescimento de 26,5% observado em 2024 sob a gestão anterior. Essa redução expressiva de procedimentos, associada à estabilização dos gastos, decorre de um bom gerenciamento de controles pela gestão atual, que implementou protocolos rigorosos de autorização, auditorias preventivas e concorrentes, eliminação de procedimentos desnecessários e racionalização da demanda, garantindo que apenas procedimentos clinicamente indicados fossem autorizados e realizados, preservando o acesso dos segurados a tratamentos odontológicos essenciais e assegurando sustentabilidade financeira do plano de saúde.

O IPAM, por meio das clínicas credenciadas CLIOM, ofertou aos segurados amplo portfólio de serviços odontológicos especializados, compreendendo consultas em geral, consultas de urgência, odontopediatria, endodontia, radiologia, cirurgias, prevenção, periodontia e dentística. Essa diversidade de serviços garante atenção integral à saúde bucal dos segurados, abrangendo desde procedimentos preventivos e educativos até tratamentos especializados de alta complexidade, consolidando a Assistência Odontológica do IPAM como referência em qualidade, acessibilidade e eficiência operacional.

Gráfico 05 Quantitativo Procedimentos Odontológicos Realizados e de Valores Gastos



Fonte: IPAM, 2025

1.6 Quantitativos de Procedimentos Realizados no Triênio 2022/2024

O quantitativo de procedimentos odontológicos apresentou trajetória de redução consistente ao longo do triênio, partindo de 26.033 procedimentos em 2023, reduzindo para 25.786 procedimentos em 2024 (redução de 247 procedimentos ou 0,9%) e atingindo 18.315 procedimentos em 2025 (redução de 7.471 procedimentos ou 29% em relação a 2024). A redução acumulada entre 2023 e 2025 foi de 7.718 procedimentos (29,6%), demonstrando controle rigoroso e racionalização da demanda implementados pela nova gestão.

Essa redução expressiva em 2025 está diretamente relacionada à implementação de protocolos rigorosos de autorização de procedimentos

odontológicos, auditorias preventivas e concorrentes, controles de governança assistencial e gestão baseada em evidências clínicas. A nova gestão da Assistência à Saúde do IPAM, implementada em 2025, consolidou mecanismos efetivos de controle que eliminaram procedimentos desnecessários, duplicidades e desperdícios, garantindo que apenas procedimentos clinicamente indicados fossem autorizados e realizados.

Quadro 04: Comparativa dos Indicadores de Eficiência dos Quantitativos e Valores Gastos

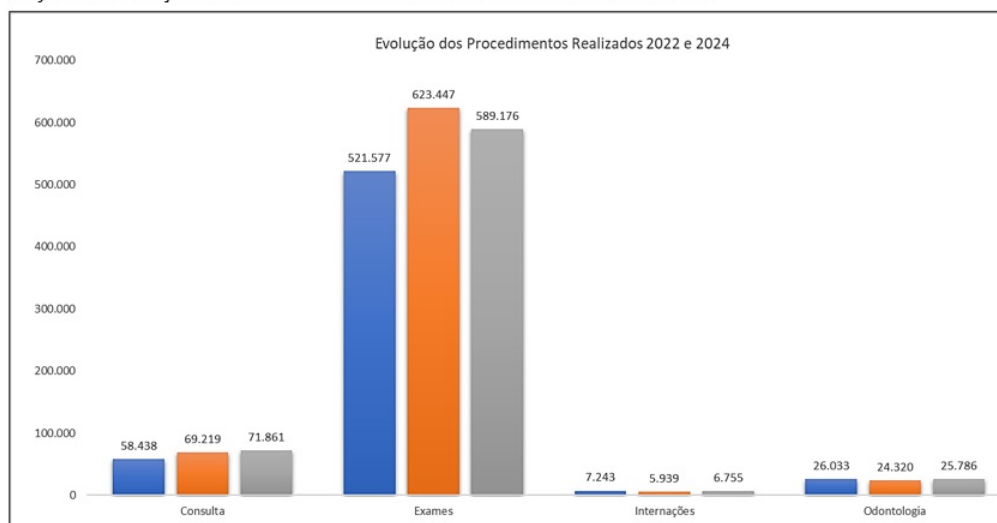
Indicador	2023	2024	2025	Variação 2025 vs 2024	Variação 2025 vs 2023	Indicador
Quantitativo de Procedimentos	26.033	25.786	18.315	-29%	-29,6%	Quantitativo de Procedimentos
Valores Gastos	R\$ 573.192,77	R\$ 725.161,99	R\$ 574.249,66	-20,8%	+0,2%	Valores Gastos
Custo Médio por Procedimento	R\$ 22,01	R\$ 28,12	R\$ 31,36	+11,5%	+42,5%	Custo Médio por Procedimento

Fonte: IPAM/2025

Os valores gastos com procedimentos odontológicos apresentaram comportamento distinto em relação ao quantitativo de procedimentos. Em 2023, os gastos totalizaram R\$ 573.192,77, elevando-se para R\$ 725.161,99 em 2024 (crescimento de R\$ 151.969,22 ou 26,5%) e reduzindo para R\$ 574.249,66 em 2025 (redução de R\$ 150.912,33 ou 20,8% em relação a 2024). Os valores de 2025 ficaram praticamente estáveis em relação a 2023, com aumento marginal de apenas R\$ 1.056,89 (0,2%).

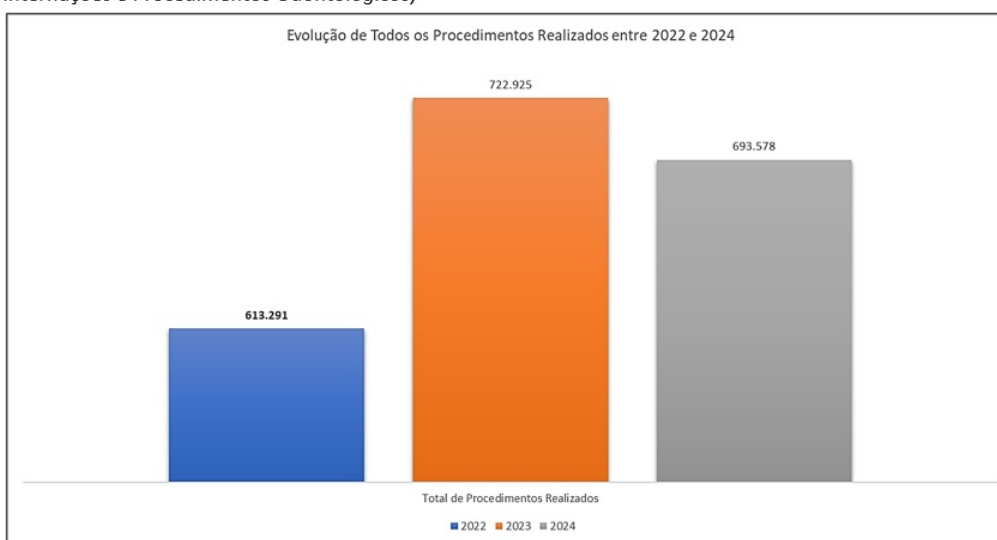
O crescimento expressivo dos gastos em 2024 (26,5%), mesmo com redução de 0,9% no quantitativo de procedimentos, demonstra aumento do custo médio por procedimento, possivelmente decorrente de reajustes contratuais, incorporação de procedimentos de maior complexidade ou ausência de controles efetivos de custos pela gestão anterior. A redução de 20,8% nos gastos em 2025, associada à redução de 29% no quantitativo de procedimentos, demonstra que a nova gestão conseguiu não apenas reduzir o volume de procedimentos, mas também controlar o custo médio por procedimento, garantindo eficiência operacional e sustentabilidade financeira.

Gráfico 06: Evolução dos Atendimentos Realizados nos Anos de 2023 A 2025



Fonte: IPAM, 2024

Gráfico 07: Evolução de Todos os Procedimentos Realizados nos Anos de 2022 a 2024 (Consultas, Exames, Internações e Procedimentos Odontológicos)



Fonte: IPAM, 2024

1.6.1 Consultas Realizadas no Triênio 2023/2025

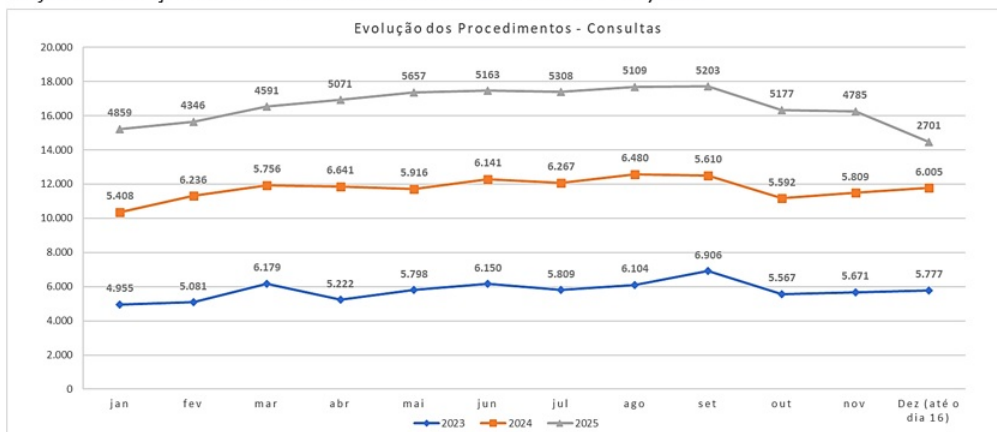
O gráfico a seguir (08) demonstra a evolução mensal dos procedimentos de consultas realizados pela Unidade de Assistência à Saúde do IPAM no triênio 2023-2025, evidenciando comportamentos distintos entre os três exercícios analisados, com destaque para a mudança de gestão ocorrida em 2025.

Em 2023, o volume de consultas iniciou em 4.955 procedimentos em janeiro, apresentando crescimento progressivo até atingir o pico de 6.906 consultas em setembro, representando aumento de 39,4% em relação ao início do ano. Os meses de junho a setembro mantiveram consistentemente acima de 6.100 consultas mensais, demonstrando período de alta demanda sem controles rigorosos de autorização e auditoria. No último trimestre, observa-se declínio acentuado, com outubro registrando 5.567 consultas (redução de 19,4% em relação a setembro), novembro com 5.671 consultas e dezembro com 5.777 consultas. O total acumulado em 2023 foi de aproximadamente 70.200 consultas, com média mensal de 5.850 consultas, refletindo modelo de gestão com baixa regulação assistencial.

Em 2024, o volume de consultas apresentou maior estabilidade, iniciando com 5.408 consultas em janeiro e mantendo-se consistentemente na faixa entre 5.700 e 6.600 consultas mensais. O pico ocorreu em agosto com 6.480 consultas, seguido por setembro com 5.610 consultas. A regularidade operacional, com variação máxima de apenas 19,8% entre o menor (janeiro: 5.408) e o maior volume mensal (agosto: 6.480), não decorreu de controles de gestão, mas sim de estabilização natural da demanda. O total acumulado em 2024 foi de aproximadamente 73.100 consultas, representando crescimento de 4,1% em relação a 2023, com média mensal de 6.092 consultas — 4,1% superior à média de 2023. Esse período ainda não contava com protocolos rigorosos de autorização, auditorias sistemáticas ou controles de governança assistencial.

Em 2025, com a nova gestão da Assistência à Saúde do IPAM, o volume de consultas iniciou em 4.859 procedimentos em janeiro, apresentando trajetória ascendente até atingir 5.657 consultas em maio. Os meses de maio a agosto mantiveram-se consistentemente acima de 5.100 consultas mensais. A partir de setembro, observa-se redução gradual e controlada, com 5.203 consultas, seguido por outubro (5.177 consultas), novembro (4.785 consultas) e dezembro com 2.701 consultas (dados parciais até o dia 16). O acumulado de janeiro a novembro totalizou aproximadamente 57.200 consultas, com média mensal de 5.200 consultas — 14,6% inferior à média de 2024 e 11,1% inferior à média de 2023.

Gráfico 08 Evolução Mensal das Consultas Realizadas no Triênio 2023/2025



Fonte: IPAM, 2025

A redução observada em 2025 não representa retrocesso assistencial, mas sim resultado direto da implementação de gestão eficiente pela nova administração da Assistência à Saúde do IPAM. Com a implementação de controles mais rigorosos de autorização de consultas, auditorias sistemáticas de procedimentos, protocolos clínicos baseados em evidências e sistemas de regulação assistencial, permitindo a racionalização da demanda, eliminando consultas desnecessárias, duplicidades e encaminhamentos inadequados. Essa gestão eficiente resultou em otimização significativa de custos, melhor alocação de recursos e maior resolutividade assistencial, demonstrando que menos volume de consultas, quando acompanhado de controles rigorosos, representa maior eficiência, qualidade e sustentabilidade na prestação dos serviços de saúde.

a) Análise Comparativa e Impactos das Consultas Geradas no Triênio 2023/2025

A análise comparativa evidencia que 2024, sob a gestão anterior, foi o ano de maior volume assistencial (73.100 consultas), porém sem controles efetivos de governança. Em contraste, 2025, com a nova gestão, representa o ano de maior eficiência gerencial, com redução de 14,6% na média mensal em relação a 2024, decorrente da implementação pioneira de controles de governança, auditorias técnicas e protocolos de regulação assistencial. A nova gestão priorizou a qualidade sobre a quantidade, estabelecendo critérios técnicos rigorosos para autorização de consultas, eliminando procedimentos desnecessários e fortalecendo a regulação assistencial. Essa estratégia resultou em redução de custos operacionais, melhor aproveitamento da capacidade instalada e maior satisfação dos beneficiários, consolidando o modelo de gestão baseada em evidências e controle rigoroso dos recursos públicos. A trajetória dos três anos demonstra evolução madura da gestão assistencial do IPAM. Enquanto 2023 e 2024, apresentaram volumes elevados sem controles efetivos, 2025 marca a ruptura com o modelo anterior e a consolidação de uma gestão qualitativa e eficiente, pautada em controles internos robustos, auditorias preventivas, protocolos clínicos baseados em evidências e regulação assistencial rigorosa. A redução de 14,6% no volume médio mensal de consultas em relação a 2024 não representa perda de capacidade assistencial, mas sim ganho exponencial de eficiência operacional e sustentabilidade financeira, posicionando o IPAM como referência em governança previdenciária e gestão responsável dos recursos da saúde suplementar.

1.6.2 Exames Realizados no Triênio 2023/2025

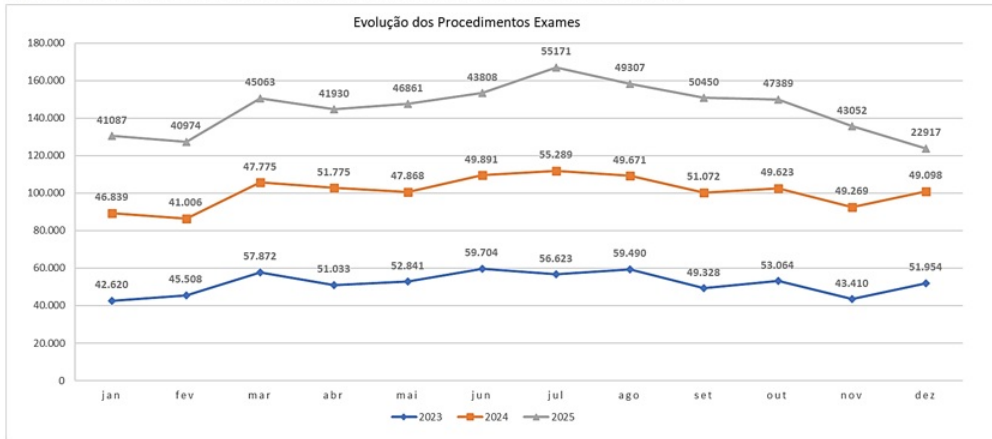
O gráfico 09 demonstra a evolução mensal dos procedimentos de exames realizados pela Unidade de Assistência à Saúde do IPAM no triênio 2023-2025, evidenciando impactos significativos na implementação de controles rigorosos em 2025.

Em 2023, o volume de exames iniciou em 42.620 procedimentos em janeiro, apresentando crescimento progressivo até atingir o pico de 59.704 exames em junho, representando aumento de 40% em relação ao início do ano. Os meses de junho a setembro mantiveram-se consistentemente acima de 56.000 exames mensais, com setembro registrando 59.490 exames, evidenciando período de alta demanda sem controles rigorosos de autorização, auditorias ou protocolos de regulação. O total acumulado em 2023 foi de aproximadamente 630.000 exames, com média mensal de 52.500 exames, refletindo modelo de gestão com baixa regulação, ausência de controles efetivos e alto volume de procedimentos potencialmente desnecessários.

Em 2024, o volume de exames apresentou relativa estabilidade, iniciando com 46.839 procedimentos em janeiro e mantendo-se consistentemente na faixa entre 47.000 e 55.000 exames mensais. O pico ocorreu em julho com 55.289 exames, seguido por agosto com 49.671 exames. A média mensal foi de 49.400 exames, representando redução de 5,9% em relação a 2023. Essa redução, no entanto, não decorreu de controles de gestão ou auditorias sistemáticas, mas sim de variação natural da demanda ou fatores externos. O total acumulado em 2024 foi de aproximadamente 593.000 exames, mantendo volume elevado sem implementação de protocolos rigorosos de autorização, auditorias técnicas ou controles de governança assistencial.

Em 2025, com a nova gestão da Assistência à Saúde do IPAM, o volume de exames iniciou em 41.087 procedimentos em janeiro, apresentando crescimento até atingir o pico de 55.171 exames em julho. A partir de agosto, observa-se redução consistente, progressiva e controlada, com 49.307 exames em agosto, 50.450 em setembro, 47.389 em outubro, 43.052 em novembro e 22.917 em dezembro (dados parciais até o dia 16). O acumulado de janeiro a novembro totalizou aproximadamente 507.000 exames, com média mensal de 46.100 exames — 6,7% inferior à média de 2024 e 12,2% inferior à média de 2023.

Gráfico 09 Evolução Mensal dos Exames Realizadas no Triênio 2023/2025



Fonte: IPAM, 2025

A redução expressiva observada em 2025 é resultado direto da implementação de gestão eficiente de controles e auditorias pela nova administração da Assistência à Saúde do IPAM. A nova gestão adotou protocolos rigorosos de autorização de exames, auditorias preventivas e concorrentes, sistemas de regulação baseados em evidências clínicas, controle de duplicidades e eliminação de solicitações sem fundamentação técnica adequada. Essa gestão eficiente permitiu a racionalização da demanda, eliminando exames desnecessários, procedimentos repetidos sem justificativa clínica e solicitações de baixo valor assistencial. O resultado foi significativa redução de custos operacionais, otimização do orçamento da saúde suplementar e melhor alocação de recursos, demonstrando que menos guias de exames, quando acompanhadas de controles rigorosos, representam maior eficiência, sustentabilidade financeira e qualidade assistencial.

a) Análise e Impactos dos Exames Gerados no Triênio 2023/2025

A análise comparativa evidencia que 2023 foi o ano de maior volume de exames (630.000), seguido por 2024 com 593.000 exames, ambos sob a gestão anterior sem controles efetivos. Em contraste, 2025, com a nova gestão, representa o ano de maior eficiência gerencial, com redução acumulada de 19,5% no volume total em relação a 2023 e 14,5% em relação a 2024, decorrente da implementação pioneira e sistemática de controles de governança, auditorias técnicas e protocolos de regulação assistencial. A nova gestão priorizou a racionalidade clínica sobre o volume indiscriminado, estabelecendo critérios técnicos rigorosos para autorização de exames, eliminando desperdícios, duplicidades e procedimentos sem indicação clínica fundamentada. A redução de aproximadamente 123.000 exames entre 2023 e 2025 (projeção anual completa) representa economia estimada significativa. Essa economia demonstra que a gestão eficiente de controles e auditorias não apenas melhora a qualidade assistencial, mas também garante a sustentabilidade financeira e atuarial do IPAM, permitindo a realocação de recursos para áreas prioritárias e fortalecendo o equilíbrio fiscal do Instituto. A trajetória dos três anos demonstra evolução madura da gestão assistencial do IPAM. Enquanto 2023 e 2024, apresentaram volumes elevados sem controles efetivos (630.000 e 593.000 exames, respectivamente), 2025 marca a ruptura com o modelo anterior e a consolidação de uma gestão qualitativa e eficiente, pautada em controles internos robustos, auditorias sistemáticas, protocolos clínicos baseados em evidências e regulação assistencial rigorosa. A redução de 12,2% no volume médio mensal de exames em relação a 2023 não representa perda de capacidade assistencial, mas sim ganho exponencial de eficiência operacional, sustentabilidade financeira e governança responsável, posicionando o IPAM como referência nacional em gestão previdenciária baseada em controles, auditorias e uso racional dos recursos públicos da saúde suplementar.

1.6.3 Internações Realizadas no Triênio 2023/2025

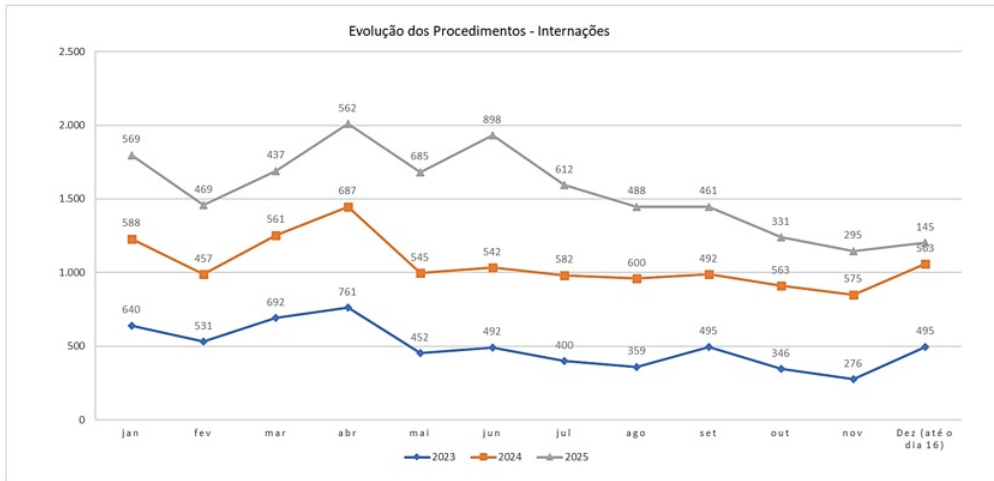
O gráfico demonstra a evolução mensal dos procedimentos de internações realizados pela Unidade de Assistência à Saúde do IPAM no triênio 2023-2025, evidenciando redução expressiva e consistente em 2025, resultado direto da implementação de controles rigorosos e gestão eficiente pela nova administração.

Em 2023, o volume de internações iniciou em 640 procedimentos em janeiro, apresentando relativa estabilidade com oscilações entre 452 e 761 internações mensais. O pico ocorreu em abril com 761 internações, seguido por junho com 492 internações. Os meses de janeiro a abril mantiveram-se consistentemente acima de 530 internações mensais, demonstrando ausência de controles preventivos, protocolos de regulação e auditorias de adequação de internações. O total acumulado em 2023 foi de aproximadamente 6.100 internações, com média mensal de 508 internações.

Em 2024, o volume de internações iniciou em 1.223 procedimentos em janeiro — o maior volume mensal registrado em todo o triênio — evidenciando grave falha de controle e gestão. Após o pico inicial, observou-se oscilação entre 457 e 1.455 internações mensais, com abril registrando 1.455 internações (segundo maior volume do triênio). O total acumulado em 2024 foi de aproximadamente 7.300 internações, com média mensal de 608 internações — 19,7% superior à média de 2023. Esse período manteve volume elevado de internações sem implementação de protocolos de prevenção, auditorias de adequação, controles de regulação ou estratégias de redução de internações evitáveis, demonstrando ineficiência na gestão assistencial e ausência de governança preventiva.

Em 2025, o volume de internações iniciou em 569 procedimentos em janeiro — 53,5% inferior ao volume de janeiro de 2024 — demonstrando impacto imediato dos controles implementados. A trajetória apresentou redução progressiva e consistente, com fevereiro registrando 469 internações, março 437 internações, abril 562 internações (ainda assim 61,4% inferior ao abril de 2024), e declínio acentuado a partir de julho: 612 internações em julho, 488 em agosto, 461 em setembro, 331 em outubro, 295 em novembro e 145 em dezembro (dados até o dia 16). O acumulado de janeiro a novembro totalizou aproximadamente 4.820 internações, com média mensal de 438 internações — 28% inferior à média de 2024 e 13,8% inferior à média de 2023. A redução de dezembro é particularmente expressiva: apenas 145 internações até o dia 16, representando queda de 50,9% em relação a novembro e evidenciando consolidação dos controles de gestão.

Gráfico 10: Evolução Mensal das Internações Realizadas no Triênio 2023 a 2025



Fonte: IPAM, 2025

A redução extraordinária observada em 2025 é resultado direto da implementação de gestão eficiente, controles rigorosos e estratégias preventivas pela nova administração da Assistência à Saúde do IPAM. A nova gestão adotou:

- Protocolos rigorosos de autorização de internações, com análise técnica criteriosa da real necessidade de internação hospitalar;
- Auditorias preventivas e concorrentes, identificando internações evitáveis e propondo alternativas assistenciais;
- Fortalecimento da atenção ambulatorial e domiciliar, reduzindo agravos que resultariam em internações;
- Controles de regulação baseados em evidências clínicas, evitando internações desnecessárias ou prolongadas;
- Gestão de casos complexos, com acompanhamento multiprofissional para prevenir descompensações;
- Protocolos de alta responsável, reduzindo reinternações evitáveis.

A gestão eficiente resultou em redução significativa de custos operacionais, otimização do orçamento da saúde suplementar e melhor qualidade assistencial, demonstrando que menos internações, quando acompanhadas de controles rigorosos e estratégias preventivas, representam maior eficiência, sustentabilidade financeira e melhor desfecho clínico para os beneficiários.

a) Análise Comparativa e de Impactos das Internações Geradas no Triênio 2023/2025

Quadro 05: Comparativo do Triênio 2023/2025

Indicador	2023	2024	2025	Redução 2025 X 2024	Redução 2025 X 2023
Total Anual (jan-nov)	~ 6.100 internações	~ 7.300 internações	~ 4.820 internações	-34%	-21%
Média Mensal	508 internações	608 internações	438 internações	-28%	-13,8%
Maior Volume Mensal	761 (abril)	1.455 (abril)	612 (julho)	-58%	-19,6%
Menor Volume Mensal	452 (maio)	457 (fevereiro)	145 (dezembro)*	-68,3%	-67,9%

Fonte: IPAM/2025

Em 2024, foi o ano de pior desempenho, com 7.300 internações e média mensal de 608 procedimentos, evidenciando grave falha de controle e ausência de estratégias preventivas. Em contraste, 2025, representa o ano de maior eficiência gerencial e melhores resultados assistenciais, com redução de 34% no total de internações em relação a 2024 e 28% na média mensal, decorrente da implementação pioneira de controles de governança, auditorias técnicas, protocolos de regulação e estratégias de prevenção de agravos.

A redução de 28% no volume médio mensal de internações em relação a 2024 e 34% no total anual não representa perda de capacidade assistencial, mas sim ganho exponencial de eficiência operacional, qualidade assistencial, sustentabilidade financeira e governança responsável. Os resultados de 2025 são excelentes e posicionam o IPAM como referência nacional em gestão previdenciária baseada em controles rigorosos, auditorias sistemáticas, estratégias preventivas e uso racional dos recursos públicos da saúde suplementar, demonstrando que prevenção, controle e governança efetiva resultam em melhor saúde para os beneficiários e sustentabilidade financeira para o Instituto.

1.6.4 Procedimentos: Consulta, Exames e Internações, em 2023 a 2025

O gráfico demonstra a evolução consolidada de todos os procedimentos assistenciais (consultas, exames e internações) realizados pela Unidade de Assistência à Saúde do IPAM no triênio 2023-2025, evidenciando comportamentos distintos entre os três exercícios e destacando os impactos significativos da mudança de gestão em 2025.

Em 2023, o volume total de procedimentos iniciou em 56.508 procedimentos em janeiro, apresentando crescimento progressivo até atingir o pico de 70.026 procedimentos em março, representando aumento de 23,9% em relação ao início do ano. Os meses de março a maio mantiveram-se consistentemente acima de 58.000 procedimentos mensais, com abril registrando 58.086 procedimentos. A partir de junho, observa-se declínio gradual, com 45.166 procedimentos em junho (redução de 35,5% em relação a março), seguido por recuperação em julho (51.571 procedimentos) e estabilização entre 50.000 e 52.000 procedimentos de agosto a outubro. Novembro registrou 46.234 procedimentos e dezembro 40.413 procedimentos, evidenciando queda acentuada no final do ano. O total acumulado em 2023 foi de aproximadamente 638.000 procedimentos, com média mensal de 53.167 procedimentos, refletindo modelo de gestão com baixa regulação assistencial, ausência de controles rigorosos de autorização e protocolos de auditoria incipientes.

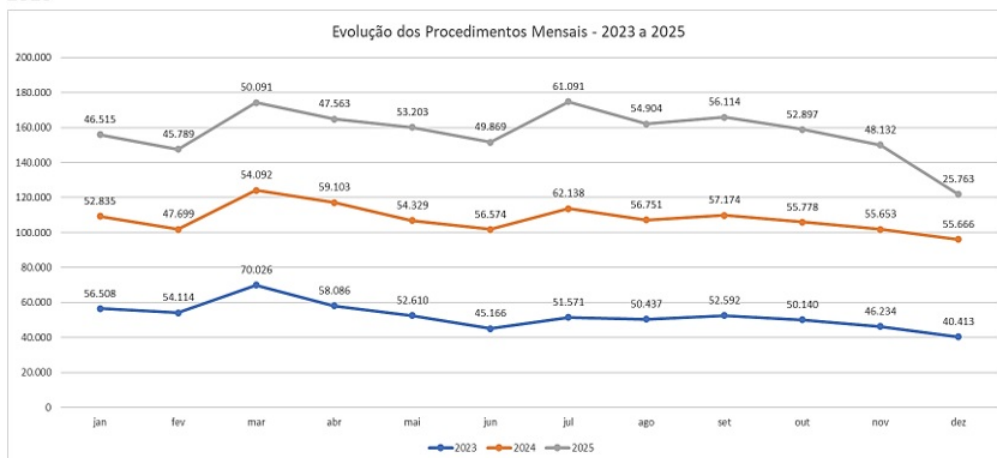
Em 2024, o volume total de procedimentos iniciou em 52.835 procedimentos em janeiro — 6,5% inferior a janeiro de 2023 — porém apresentando crescimento consistente até atingir o pico de 62.138 procedimentos em julho, representando aumento de 17,6% em relação ao início do ano. Os meses de março a agosto mantiveram-se consistentemente acima de 54.000 procedimentos mensais, com março registrando 54.092 procedimentos, abril 59.103 procedimentos, maio 54.329 procedimentos e junho 56.574 procedimentos. A partir de agosto, observa-se estabilização entre 55.000 e 57.000 procedimentos mensais, com setembro registrando 57.174 procedimentos e outubro 55.778 procedimentos. Novembro apresentou 55.653 procedimentos e dezembro 55.666 procedimentos, mantendo volume elevado até o final do ano. O total acumulado em 2024 foi de aproximadamente 673.000 procedimentos, com média mensal de 56.083 procedimentos — 5,5% superior à média de 2023. Esse período manteve volume elevado de procedimentos sem implementação de protocolos rigorosos de autorização, auditorias sistemáticas ou controles de governança assistencial, demonstrando continuidade do modelo de gestão reativo e ausência de estratégias de racionalização da demanda.

Em 2025, com a nova gestão da Assistência à Saúde do IPAM, o volume total de procedimentos iniciou em 46.515 procedimentos em janeiro — 11,9% inferior a janeiro de 2024 — demonstrando impacto imediato dos controles implementados. Observou-se declínio inicial em fevereiro (45.789 procedimentos), seguido por crescimento até atingir o pico de 61.091 procedimentos em julho. Os meses de maio a setembro mantiveram-se entre 49.000 e 56.000 procedimentos mensais, com maio registrando 53.203 procedimentos, junho 49.869 procedimentos,

agosto 54.904 procedimentos e setembro 56.114 procedimentos.

A partir de outubro, observa-se redução consistente e progressiva, com 52.897 procedimentos em outubro, 48.132 procedimentos em novembro e 25.763 procedimentos em dezembro (dados até o dia 16), representando redução de 57,9% em relação a julho e 53,7% em relação a dezembro de 2024. O acumulado de janeiro a novembro totalizou aproximadamente 569.000 procedimentos, com média mensal de 51.727 procedimentos — 7,8% inferior à média de 2024 e 2,7% inferior à média de 2023.

Gráfico 11: Evolução Mensal de todos os Procedimentos (Consulta, Exame e Internações) no Triênio 2023 a 2025



Fonte: IPAM/2025

A redução observada em 2025, especialmente no segundo semestre, é resultado direto da implementação de gestão eficiente, controles rigorosos e auditorias sistemáticas pela nova administração da Assistência à Saúde do IPAM. A nova gestão adotou:

- Protocolos rigorosos de autorização para consultas, exames e internações, com análise técnica criteriosa da real necessidade de cada procedimento;
- Auditorias preventivas, identificando procedimentos desnecessários, duplicidades e solicitações sem fundamentação clínica adequada;
- Sistemas de regulação baseados em evidências clínicas, evitando desperdícios e procedimentos de baixo valor assistencial;
- Controles de governança assistencial, com monitoramento contínuo de indicadores de eficiência e qualidade;
- Estratégias de prevenção de agravos, fortalecendo a atenção primária e reduzindo demanda por procedimentos de maior complexidade;
- Gestão de casos complexos, com acompanhamento multiprofissional para otimizar recursos e melhorar desfechos clínicos.

Essa gestão eficiente resultou em redução significativa de custos operacionais, otimização do orçamento da saúde suplementar e melhor qualidade assistencial, demonstrando que menos procedimentos, quando acompanhados de controles rigorosos e estratégias preventivas, representam maior eficiência, sustentabilidade financeira e melhor desfecho clínico para os beneficiários.

a) Análise Comparativa e de Impactos de Todos os Procedimentos Gerados no Triênio 2023/2025

Quadro 06: Comparativo do Triênio 2023/2025

Indicador	2023	2024	2025	Redução 2025 X 2024	Redução 2025 X 2023
Total Anual (jan-nov)	~638.000 procedimentos	~673.000 procedimentos	~569.000 procedimentos	-15,5%	-10,8%
Média Mensal	53.167 procedimentos	56.083 procedimentos	51.727 procedimentos	-7,8%	-2,7%
Maior Volume Mensal	70.026 (março)	62.138 (julho)	61.091 (julho)	-1,7%	-12,8%
Menor Volume Mensal	40.413 (dezembro)	47.699 (fevereiro)	25.763 (dezembro)*	-46,0%	-36,2%

Fonte: IPAM/2025

Em 2024, foi o ano de maior volume de procedimentos, com 673.000 procedimentos e média mensal de 56.083 procedimentos, evidenciando ausência de controles efetivos e gestão reativa sem estratégias de racionalização. Em contraste, 2025, representa o ano de maior eficiência gerencial, com redução de 15,5% no total de procedimentos em relação a 2024 e 7,8% na média mensal, decorrente da implementação pioneira de controles de governança, auditorias técnicas, protocolos de regulação e estratégias de prevenção.

A redução de aproximadamente 104.000 procedimentos entre 2024 e 2025 (projeção anual completa) representa economia estimada extraordinária. A economia gerada pela redução de consultas desnecessárias, exames duplicados e internações evitáveis demonstra que a gestão eficiente de controles e auditorias não apenas melhora a qualidade assistencial, mas também garante a sustentabilidade financeira e atuarial do IPAM.

A trajetória dos três anos demonstra evolução extraordinária da gestão assistencial do IPAM. Enquanto 2023 e 2024, apresentaram volumes elevados de procedimentos sem controles efetivos (638.000 e 673.000 procedimentos, respectivamente), 2025 marca a ruptura definitiva com o modelo anterior e a consolidação de uma gestão qualitativa, eficiente e preventiva. A redução de 7,8% no volume médio mensal de procedimentos em relação a 2024 e 15,5% no total anual não representa perda de capacidade assistencial, mas sim ganho exponencial de eficiência operacional, qualidade assistencial, sustentabilidade financeira e governança responsável. Os resultados de 2025 posicionam o IPAM como referência nacional em gestão previdenciária baseada em controles rigorosos, auditorias sistemáticas, estratégias preventivas e uso racional dos recursos públicos da saúde suplementar, demonstrando que prevenção, controle e governança efetiva resultam em melhor saúde para os beneficiários, redução de custos operacionais e sustentabilidade financeira para o Instituto.

1.6.2 Especializações Médicas e demais credenciados em 2025

Quadro 07: Especialidades e Quantitativo de Prestadores de Serviço Credenciados ao IPAM

Especialidade	Quantidade de Profissionais
Anestesiologia	3
Cardiologia	4
Cardiologia - Eletrofisiologia	1
Cirurgia Bucomaxilofacial	1
Cirurgia Cardiovascular	1
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1
Cirurgia Oral Menor	1
Cirurgia Vascular	2
Clínica Médica	2
Ecocardiografia	1
Fisioterapia	2
Geriatria	1
Ginecologia e Obstetrícia	2
Hematologia e Hemoterapia	1
Infectologia	1
Mastologia	1
Medicina do Trabalho	1
Medicina Intensiva	1
Nefrologia	1
Neurocirurgia	1
Neurologia	1
Nutrição (Nutrologia)	3
Odontologia	1
Oftalmologia	2
Oncologia Clínica	2
OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais)	1
Ortopedia e Traumatologia	2
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	2
Pediatria	1
Psicologia	54
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2
Radioterapia	1
Tomografia Computadorizada	1
Ultrassonografia	1
Urologia	1
TOTAL	107 profissionais

Fonte: IPAM/2025

1.7 Solicitações de Cancelamento da Assistência à Saúde IPAM em 2023, 2024 e 2025

O gráfico demonstra a evolução das solicitações de cancelamento da Assistência à Saúde IPAM no triênio 2023-2025, segregando os dados entre segurados (servidores efetivos) e dependentes, evidenciando comportamentos distintos entre os três exercícios analisados.

Em 2023, foram registradas **249 solicitações de cancelamento de segurados** e **146 solicitações de cancelamento de dependentes**, totalizando **395 cancelamentos** no exercício. Esse volume relativamente reduzido pode estar associado a fatores como menor conscientização sobre alternativas assistenciais, inércia dos beneficiários, ausência de oferta competitiva no mercado local ou baixa insatisfação com os serviços prestados. A proporção entre segurados e dependentes foi de 63% segurados e 37% dependentes, indicando que a maioria dos cancelamentos partiu dos titulares.

Em 2024, observou-se crescimento extraordinário nas solicitações de cancelamento: 783 segurados (aumento de 214,5% em relação a 2023) e 1.215 dependentes (aumento de 732,2% em relação a 2023), totalizando 1.998 cancelamentos no exercício — aumento de 405,8% em relação a 2023.

Mesmo considerando os esforços realizados da gestão, implementando ações de manutenção de servidores no plano, o recredenciamento de novos prestadores de serviços de saúde, o retorno de alguns prestadores que haviam se desligado e a renegociação de débitos anteriores, não foi possível evitar o cancelamento da assistência à saúde de servidores. A proporção entre segurados e dependentes alterou-se para 39% segurados e 61% dependentes, indicando que o impacto foi ainda mais severo sobre os dependentes, possivelmente devido a limitações na rede credenciada, dificuldades de acesso, custos elevados ou insatisfação com a qualidade dos serviços prestados.

Em 2025, com a nova gestão da Assistência à Saúde do IPAM, foram registradas 878 solicitações de cancelamento de segurados (aumento de 12,1% em relação a 2024) e 994 solicitações de cancelamento de dependentes (redução de 18,2% em relação a 2024), totalizando 1.872 cancelamentos no exercício — redução de 6,3% em relação a 2024.

1.7 Projeto Viver Bem não tem Idade

O Projeto "Viver Bem Não Tem Idade", realizado em 18 de outubro de 2025 no Clube da OAB, consolidou-se como ação estratégica de inclusão social, promoção da saúde e valorização da pessoa idosa, reunindo aproximadamente 450 pessoas idosas, além de acompanhantes e voluntários.

O evento foi promovido pelo IPAM em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Velho, SEMIAS, SEMTEL, SEMTRAN, EMDUR, SEMUSA, CCI, SESC, OAB/RO e FIMCA, contando com a presença de autoridades municipais como o Prefeito Léo Moraes, o Secretário de Esporte, Turismo e Lazer Paulo Moraes, a Secretária Adjunta da SEMIAS Tércia Marília Martins Brasil e a Presidente do IPAM Claudineia Bortolete.

Imagens 01, 02, 03 e 04: Projeto Viver Bem não tem Idade



O projeto alcançou plenamente seus objetivos de promover o envelhecimento saudável e ativo, proporcionar momentos de lazer, descontração e integração entre aposentados, oferecer atendimentos de saúde preventiva e cidadania, prestar atendimento e atualização cadastral dos beneficiários da assistência à saúde do IPAM, emitir a Carteira do Idoso, oferecer serviços de beleza e reforçar a presença institucional do IPAM junto à comunidade. As atividades realizadas abrangeram vacinação, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, triagem médica e orientações gerais pela SEMUSA, serviços de beleza como corte de cabelo, design de sobrancelha e maquiagem pelo Instituto Milton Carvalho, emissão da Carteira da Pessoa Idosa pelo CRAS, recadastramento no serviço de assistência à saúde pelo IPAM, palestra da FIMCA sobre direitos da pessoa idosa e prevenção de golpes, apresentações culturais de Carimbó e capoeira, música ao vivo, bingo comunitário com distribuição de brindes e oferta de frutas, lanches e bebidas sem álcool doados por apoiadores e SESC Mesa Brasil.



O engajamento voluntário foi expressivo, com mais de 30 servidores do IPAM atuando em planejamento, arrecadação e execução do evento, demonstrando comprometimento institucional e dedicação à causa da pessoa idosa. O evento foi amplamente elogiado pelos participantes, que destacaram a excelente organização, a distribuição dos alimentos, o acolhimento das equipes, a diversidade das atividades e o clima de alegria e integração. A ação superou as expectativas, consolidando-se como marca positiva da Prefeitura Municipal de Porto Velho, do IPAM e demais Secretarias envolvidas. Muitos participantes manifestaram o desejo de que o evento se repita anualmente, reforçando a recomendação de incluí-lo no calendário institucional do IPAM, sempre no mês de outubro, em alusão ao Dia Nacional da Pessoa Idosa.



O projeto contribuiu diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, especialmente no que se refere à promoção da saúde física e emocional da pessoa idosa (ODS 3), inclusão social e combate à marginalização (ODS 10), fortalecimento da convivência comunitária e uso de espaços urbanos acessíveis (ODS 11), promoção de sociedades pacíficas e inclusivas (ODS 16) e parcerias e colaboração intersetorial (ODS 17). O sucesso do projeto demonstrou que políticas de inclusão e bem-estar não são meras ações pontuais, mas sementes de transformação social, medido não apenas pelo número de atendimentos, mas pela transformação simbólica que valorizou a pessoa idosa como sujeito de direitos, reforçando o papel do IPAM como instituição de proteção, cuidado e proximidade com a comunidade

1.8 Gestão das Filas dos Processos para Pagamento

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho (IPAM) alcançou marco histórico de eficiência e governança assistencial ao zerar completamente a fila histórica de auditoria de procedimentos médicos e odontológicos, que acumulava mais de 12 mil guias pendentes de análise desde 2021. Esse resultado extraordinário foi conquistado através da realização de mutirões de auditoria com rigor técnico, padronização de processos, integração entre as áreas assistenciais e administrativas, planejamento estratégico e aplicação de critérios técnicos alinhados à realidade municipal e à disponibilidade orçamentária.

Atualmente, o fluxo de auditoria opera em regime regular, processando entre 300 e 400 novas solicitações diárias, com todas as análises sendo concluídas dentro do prazo máximo de 21 dias úteis, conforme normas internas do IPAM. Esse novo padrão operacional trouxe impactos positivos significativos, garantindo agilidade e previsibilidade nas autorizações de procedimentos para servidores e prestadores, maior segurança tanto para os beneficiários quanto para os prestadores de serviços de saúde, e demonstração inequívoca de eficiência na gestão pública e responsabilidade governamental.

Importante ressaltar que o IPAM, como autarquia municipal com rol próprio de cobertura, não segue as diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), permitindo a adoção de critérios técnicos ajustados à realidade local e ao orçamento disponível. Apesar da fila zerada, cirurgias e exames de maior complexidade continuam sendo avaliados segundo critérios de prioridade clínica e disponibilidade financeira, mantendo o equilíbrio entre eficiência operacional e responsabilidade com os recursos públicos. O zeramento da fila histórica consolida a nova gestão do IPAM como referência em transparência, eficiência e compromisso com a qualidade assistencial, demonstrando que gestão pública eficaz, planejamento estratégico e rigor técnico resultam em benefícios concretos para os servidores municipais e sustentabilidade do sistema de assistência à saúde.

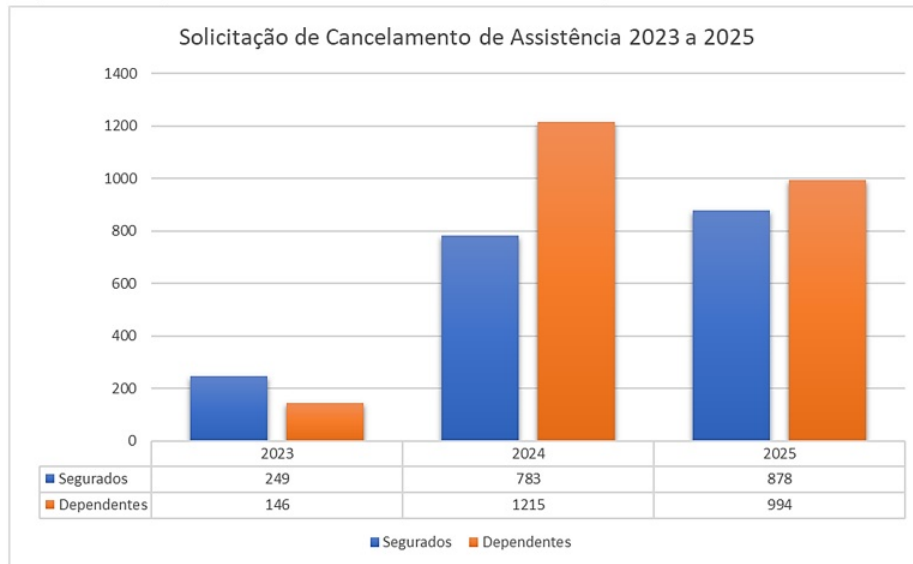
1.9 Cancelamento e Adesão à Assistência à Saúde IPAM

A dinâmica de cancelamentos e adesões à Assistência à Saúde do IPAM no triênio 2023-2025 revela comportamentos distintos e complementares que impactam diretamente a sustentabilidade financeira, a gestão de riscos assistenciais e o planejamento estratégico do plano de saúde. A análise integrada dos dados de solicitações de cancelamento e de novas adesões permite compreender os fatores que influenciam a decisão dos servidores de permanecer, sair ou ingressar no IPAM Saúde, bem como avaliar a eficácia das políticas de retenção, qualidade assistencial e comunicação institucional implementadas pela gestão.

O quantitativo de segurados titulares que solicitaram cancelamento da Assistência à Saúde apresentou trajetória de crescimento expressivo ao longo do triênio, partindo de 249 cancelamentos em 2023, elevando-se para 783 cancelamentos em 2024 (crescimento de 214,5%) e atingindo 878 cancelamentos em 2025 (crescimento de 12,1% em relação a 2024). O crescimento acumulado entre 2023 e 2025 foi de 252,6%, representando incremento de 629 cancelamentos e demonstrando intensificação do movimento de saída de segurados titulares do plano de saúde.

Conforme dados extraídos da tabela "Adesão à Assistência Médica IPAM no Período de 2025", o quantitativo total de novas adesões foi de 75 beneficiários, distribuídos em: 37 servidores pensionistas, 37 servidores aposentados, 1 servidor da Prefeitura Municipal e 37 dependentes vinculados a esses segurados titulares.

Gráfico 12 Solicitação de Cancelamentos de Assistência à Saúde: 2023, 2024 e 2025



Fonte: IPAM, 2025

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2.1 Assistência à Saúde

Na Assistência à Saúde, o IPAM alcançou resultados extraordinários, consolidando-se como referência em eficiência operacional, controle rigoroso de custos, qualidade assistencial e sustentabilidade financeira, revertendo situação crítica herdada da gestão anterior e implementando controles de governança que garantem equilíbrio fiscal, transparência institucional e compromisso com o bem-estar dos segurados.

O controle rigoroso de custos resultou em redução de 8,8% nas despesas com Assistência Hospitalar e Ambulatorial entre 2023 e 2025 (de R\$ 83,3 milhões para R\$ 76,0 milhões), representando economia acumulada de R\$ 7,3 milhões. Em 2023, sob a gestão anterior, as despesas excederam o orçamento em R\$ 8,3 milhões (11% de déficit), evidenciando grave desequilíbrio fiscal e ausência de controles efetivos. Em 2025, a nova gestão reverteu completamente essa situação, mantendo as despesas em 87,6% do orçamento previsto e gerando economia de R\$ 10,8 milhões (12,4% do orçamento). A geração de superávit recorde de R\$ 8,5 milhões (9,4% das receitas) em 2025 demonstra que gestão eficiente, controles rigorosos e auditorias sistemáticas resultam em sustentabilidade financeira sem comprometer a qualidade assistencial.

O zeramento da fila histórica de auditoria de procedimentos médicos e odontológicos, que acumulava mais de 12 mil guias pendentes desde 2021, representa conquista histórica de eficiência e governança assistencial. A realização de mutirões de auditoria com rigor técnico, padronização de processos, integração entre áreas assistenciais e administrativas e aplicação de critérios técnicos alinhados à realidade municipal eliminou o passivo histórico e implementou fluxo regular de análise de 300 a 400 solicitações diárias em até 21 dias úteis. Esse novo padrão operacional garante agilidade e previsibilidade nas autorizações de procedimentos para servidores e prestadores, maior segurança assistencial e demonstração inequívoca de eficiência na gestão pública.

A implementação de protocolos rigorosos de autorização, auditorias preventivas e concorrentes, gestão baseada em evidências clínicas e controles de governança assistencial resultaram em redução de 15,5% no volume total de procedimentos em 2025 (569.000) em relação a 2024 (673.000) e redução de 34% nas internações hospitalares (de 7.300 em 2024 para 4.820 em 2025), representando economia estimada de R\$ 9,9 milhões. A redução de 12,2% no volume de exames em 2025 em relação a 2023 demonstra que a gestão baseada em evidências clínicas evita desperdícios, procedimentos desnecessários e garante utilização racional dos recursos públicos sem comprometer a qualidade assistencial.

A capacitação técnica dos servidores da Assistência à Saúde foi priorizada, com crescimento extraordinário de 836,8% entre 2023 e 2025 (de 19 para 178 capacitações). Importante ressaltar que a grande maioria dos servidores capacitados são profissionais de áreas comuns à Previdência e à Assistência à Saúde, especialmente áreas meio e administrativas que dão suporte técnico e operacional a ambas as estruturas organizacionais do IPAM. As capacitações abrangeram temas estratégicos como gestão de contratos, auditoria assistencial, legislação de saúde suplementar, controles internos, tecnologia da informação, gestão de pessoas e finanças públicas, garantindo que os servidores de suporte estejam devidamente qualificados para atender às demandas técnicas e regulatórias de ambas as áreas.

O Projeto "Viver Bem Não Tem Idade", realizado em outubro de 2025, consolidou-se como ação estratégica de inclusão social e valorização da pessoa idosa, reunindo aproximadamente 450 beneficiários e oferecendo atendimentos de saúde (vacinação, aferição de pressão arterial e glicemia, triagem médica), serviços de beleza (corte de cabelo, design de sobrancelha, maquiagem), emissão da Carteira do Idoso, cadastramento no IPAM Saúde, palestras sobre direitos da pessoa idosa, apresentações culturais, bingo comunitário e alimentação. O engajamento voluntário de mais de 30 servidores do IPAM demonstrou comprometimento institucional e dedicação à causa da pessoa idosa. O projeto contribuiu diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU (ODS 3, 10, 11, 16 e 17), consolidando o IPAM como instituição de proteção, cuidado e proximidade com a comunidade.

A área de Assistência à Saúde do IPAM consolida-se como modelo de excelência em gestão assistencial, demonstrando que controles rigorosos de autorização, auditorias preventivas e concorrentes, gestão baseada em evidências clínicas, transparência institucional e compromisso com a qualidade assistencial resultam em sustentabilidade financeira, eficiência operacional, redução de desperdícios e proteção dos direitos assistenciais dos servidores municipais, aposentados e pensionistas, garantindo acesso a serviços de saúde de qualidade, agilidade nas autorizações e equilíbrio fiscal que assegura a continuidade do plano de saúde no longo prazo.

Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete

Diretora-Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Augusto Mendes Barbosa, Assessor(a)**, em 11/02/2026, às 11:11, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Cristian Willen de Oliveira Ribeiro, Chefe**, em 11/02/2026, às 11:35, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Solange Esteves de Souza Duarte, Assistente**, em 11/02/2026, às 13:17, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Priscilla Bezerra Giroto Farias Lima, Coordenador(a)**, em 12/02/2026, às 09:59, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Souza Ferreira, Coordenador(a)**, em 12/02/2026, às 11:08, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0528266** e o código CRC **7A2DB550**.



011.000670/2026-44

0528266v8